

Encontros discutiram avanços, desafios e perspectivas para a consolidação de modelos assistenciais baseados na Atenção Primária à Saúde

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) realizou, ao longo do mês de maio, reuniões com operadoras de planos de saúde participantes do 1º Edital do Projeto Cuidado Integral à Saúde. Os encontros tiveram como objetivo avaliar os avanços alcançados pela iniciativa, discutir desafios relacionados à implementação da Atenção Primária à Saúde (APS) e identificar oportunidades para o aprimoramento dos modelos assistenciais adotados pelas empresas.

Durante as reuniões, representantes da Agência e das operadoras debateram temas como a expansão da APS para toda a carteira de beneficiários, o número de usuários atendidos pelo modelo e os principais desafios enfrentados na implementação das ações propostas.

A assessora de Estímulo à Inovação e à Qualidade Setorial da ANS, Katia Audi, destacou que essas agendas tiveram papel estratégico para compreender o estágio de desenvolvimento das operadoras e reunir informações relevantes para futuras iniciativas regulatórias. “Os encontros permitem compreender o grau de amadurecimento institucional das participantes, identificar facilitadores e barreiras para a adoção de modelos assistenciais baseados nos atributos da Atenção Primária à Saúde e reunir subsídios para a Análise de Resultado Regulatório da iniciativa”, pontuou.

Entre os temas discutidos, as operadoras apontaram desafios relacionados à ampliação dos incentivos para adesão ao Programa de Certificação de Boas Práticas em Atenção Primária à Saúde. Também foram compartilhadas experiências sobre os resultados obtidos com a adoção de modelos assistenciais mais coordenados e centrados nas necessidades dos beneficiários.

As contribuições coletadas durante os encontros servirão de subsídio para o aperfeiçoamento do Projeto Cuidado Integral à Saúde e para futuras ações voltadas à qualificação da atenção à saúde na saúde suplementar. As discussões também contribuirão para a Análise de Resultado Regulatório (ARR) da iniciativa, instrumento que avalia os efeitos das ações regulatórias implementadas pela Agência.

Durante as reuniões, a ANS também apresentou às operadoras as perspectivas para as próximas etapas do projeto, voltadas ao fortalecimento da coordenação do cuidado, da integralidade da atenção e da centralidade do beneficiário nos modelos assistenciais da saúde suplementar.

Fonte: [ANS](#), em 18.06.2026.